



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO **Nº 48/2014**

Reunião extraordinária da Assembleia Municipal
Realizada em 14 de junho de 2014

Resolução

Em defesa do Serviço Nacional de Saúde

No ano em que celebramos 35 anos do Serviço Nacional de Saúde, reconhecido como um dos melhores do mundo, este está a ser posto em causa face às sucessivas medidas tomadas pelo atual Governo.

A aplicação da Portaria 82/2014 de 10 de Abril que desqualifica o Centro Hospitalar Barreiro-Montijo colocando-o no Grupo I, grupo em que os hospitais assim classificados terão menos especialidades, será sem dúvida desastrosa para a nossa região.

O Hospital do Barreiro está em risco de perder muitas das suas valências o que levará à sua desqualificação e à redução de pessoal, não só pessoal médico e de enfermagem, mas também o pessoal de apoio, no qual se inclui a segurança.

Esta diminuição da capacidade de resposta do SNS e a instabilidade criada nas populações por todas estas situações, tem como contrapartida o aumento da atividade das entidades privadas financiadas pelos subsistemas de saúde.

O SNS é constituído não só pela rede hospitalar como também pela rede de cuidados primários, onde a redução de horários de funcionamento dos Centros de Saúde, o encerramento de outros, a falta de profissionais provocada pelas dificuldades impostas à contratação dos mesmos, está a provocar sérios problemas no acesso dos utentes a cuidados de saúde de qualidade e proximidade.

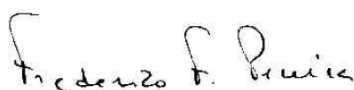
Tudo isto é parte integrante de uma estratégia que aposta na degradação e incerteza dos serviços públicos de saúde e na demissão do papel do Estado empurrando os utentes, que podem pagar e os que não podem para serviços de saúde privados.

Deste modo a Assembleia Municipal Extraordinária reunida no dia 14 de Junho de 2014, delibera:

- 1- Apoiar a legítima vontade das populações para que seja construído um novo Centro de Saúde que sirva os cerca de 20.000 utentes do Alto Seixalinho, que ficaram sem alternativa de proximidade após o encerramento do Centro da Avenida do Bocage.
- 2- Exigir a reposição das valências e serviços que têm vindo a ser retirados ao CHBM.
- 3- Afirmar a necessidade de alterações na política de saúde deste Governo com vista à melhoria do funcionamento do Hospital do Barreiro, especificamente do seu Serviço de Urgência.
- 4- Exigir a revogação da Portaria 82/2014 de 10/4/2014.
- 5- Repudiar a proposta do Código de Ética para a Saúde, apresentada por este Governo, a qual já mereceu duras críticas das estruturas representativas dos médicos e enfermeiros (Ordens e Sindicatos). Estas duas classes já estão obrigadas a códigos deontológicos que colidem com o agora proposto.
- 6- Exigir que seja dado conhecimento às autarquias da área de influência do Centro Hospitalar Barreiro-Montijo, de qual o Plano Estratégico para o período 2014/2016 apresentado ao Ministério da Saúde pelo Conselho de Administração do CHBM sem que tivesse sido discutido com nenhuma das estruturas representativas dos profissionais nem com estruturas autárquicas.
- 7- Reafirmar a necessidade de envolvimento do poder autárquico na reforma hospitalar, para que possa refletir uma visão mais participada e adequada às necessidades de cada região.
- 8- Demonstrar a nossa adesão à concentração de 27 de Junho decidida pelas 9 Câmaras da Península de Setúbal e que terá lugar junto ao Ministério da Saúde pelas 10-30 horas.
- 9- Apoiar a Petição Pública proposta na concentração de 6 de Junho e aprovada pelos presentes na mesma, por unanimidade

APROVADO POR UNANIMIDADE

O Presidente da Assembleia Municipal



Frederico Pereira